

GENTE DA CIDADE



Carlito Rocha
Desportista

Carlos Martins da Rocha é conhecido em todo o Brasil como Carlito Rocha e, em Londres, entre os jogadores e dirigentes do Arsenal, como "uncle Charles". Cuida de esportes desde menino: remou pelo Clube de Regatas Botafogo, jogou *water-polo* e futebol e praticou atletismo. No remo foi mestre e no futebol era um leão: um dia, para que seu time não entrasse em campo desfalcado, pinelou-se todo de tintura de iodo e foi jogar com ameaça de pneumonia. A doença chegou no dia seguinte, quase matando-o. Em matéria de futebol, no Brasil, ninguém entende mais que Carlito. Foi professor de Zezé Moreira que lhe deve a nota dez com que encerrou seu curso de técnico na Escola de Educação Física; Carlito preparou-lhe a tese "Terceiro Beque", defendida com brilho. Em poucos meses, preparou uma equipe que foi a sensação do campeonato brasileiro de 44: o escrete fluminense. Mas deu trabalho porque os jogadores, sem a menor consciência, chegavam aos treinos invariavelmente embriagados. Carlito aplicou-lhes o contra-golpe, obrigando-os a comer manga de manhã, de tarde e de noite. E no quadro negro do vestiário escreveu um aviso: "Cachaça com manga mata!". Dias depois, o escrete estava pronto a golear os mineiros. Supersticioso como Carlito, ninguém: como presidente do Botafogo, acompanhou o campeonato inteiro (cinco meses) vestindo o mesmo terno escuro e tem em casa, guardados com carinho, "a roupa e as botinas de 48". É profundamente católico, vai à Igreja diariamente e ao cemitério (rezar pelas almas) toda sexta-feira. Multou, certa vez, o goleiro Osvaldo porque este, justificando um goal aparentemente fácil, disse que "aquela, nem Cristo pegava". Carlito ficou furioso e o advertiu de que "Cristo pega tudo". Foi Carlito quem iniciou a derrubada dos Vargas, dependendo da Federação Metropolitana de Futebol o sr. Vargas, neto, que mandou no esporte carioca durante o curto período de 11 anos.

Descobriu o zagueiro Nilton Santos num teste estranho: ao lhe ser apresentado o jogador, então desconhecido, Carlito mandou-o saltar várias vezes, no meio da rua da Quitanda. Depois, perguntou-lhe em que posição jogava. Santos respondeu: "meia-esquerda". Carlito liquidou o assunto, dizendo-lhe: "pelo jeito de cabecear, você só pode ser zagueiro. Vou fazer de você campeão carioca, brasileiro, sul-americano e mundial". Foi quase tudo isso, mesmo, em ano e meio. Carlito só errou no último título. Seu grande sonho é dirigir o selecionado brasileiro para o que já elaborou um plano de preparação que é a melhor coisa até agora feita em matéria de organização de um escrete no Brasil. Em 3 de outubro, candidatou-se a deputado federal pelo PSP mas não conseguiu eleger-se (cinco mil votos). Instituiu a gemada e a mística do "biriba" no campeonato do Botafogo em 48. É contra a loteria esportiva e considera pura mistificação essa história de chaves e sistemas que os técnicos de futebol mencionam a todo instante. Desfruta de grande prestígio no seu clube e nos meios de esporte e é temido pelos cartolas em geral pela coragem e franqueza com que enfrenta os problemas do futebol. Sua vida, toda ela cumprindo ideais de desportista, está ligada, praticamente, a todos os grandes clubes do Rio. O ano passado, compareceu a uma festa do remo do Flamengo. No momento de saudar o clube aniversariante em nome do Botafogo, Carlito fez uma revelação que surpreendeu a muitos dos presentes: no começo de sua carreira esportiva, seus braços de gigante remaram muito pelo Flamengo.

"SOCIETY"

IBRAHIM SUED



Durante o jantar na noite de caridade, quando Jacqueline François se apresentou pela primeira vez ao "society" carioca, a sra. Rogério Marinho e o sr. Jorge Guinle, ouvem a palestra da embaixatriz James Dunn que, em pouco tempo entre nós, já conquistou o Rio.

● FOI NUMA SEXTA-FEIRA que não era 13 que aconteceu, sob o patrocínio da coluna Sued, a "avant-première" da peça americana "Sabrina" (de Samuel Taylor) traduzida pelo sr. Al Neto, com o elenco de Eva Tudor, incluindo Morineau e Jardel Jercolis. Toda a renda foi em benefício da Campanha Nacional do Câncer, dirigida com eficiência pelo professor Hugo Pinheiro Guimarães. Essa noite de gala, foi prestigiada com a presença do Presidente e sra. Café Filho; Ministro da Saúde e sra. Aramis Athaide; Ministro Brigadeiro Eduardo Gomes; Embaixador dos Estados Unidos e sra. James Dunn; Embaixador da Argentina e sra. Cont-Grand; Frei José Mojica; parlamentares e conhecidas figuras da sociedade carioca. A iniciativa desta coluna, além de ter constituído um sucesso filantrópico foi também uma noite de gala para o Teatro Nacional.

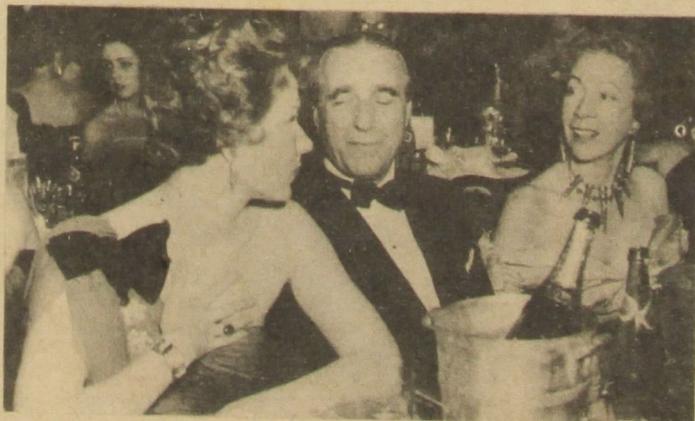
● DEPOIS DE "SABRINA", tive a honra de homenagear os simpáticos embaixadores dos Estados Unidos, sr. e sra. Dunn. Entre os meus convidados, a sra. Maria Helena Nobre; sr. e sra. Ricardo Marinho; sr. e sra. Bob Winans; sr. e sra. Jorge Guinle e sr. e sra. Rogério Marinho. Foi um jantar no "Golden-Room" quando acontecia também em uma noite de caridade, a "avant-première" da fabulosa Jacqueline François, que fez sua primeira apresentação, em uma das noites mais "chics" da temporada, onde observei a elegância da sra. Maria Cecília Fontes, com suas jóias de extremo bom-gosto. O vestido estampado da sra. Gilda Saavedra, a presença do sr. e sra. Antônio Leite, a sra. Lourdes Reilborn muito bem vestida, o elegante "smocking" do embaixador Antônio de Faria, a elegância da jovem casal Aloísio Muniz Freire, e o lindo colar de pérolas da sra. Fúlvio Morganti. Foi a noite que marcou a abertura da "season" de 1955.

● O SR. LAURO SALAZAR REGUEIRA deixou de ser um dos dez melhores partidos do Rio. Casou-se em Belo Horizonte (sim, em Belo Horizonte) com a srta. Burhilda Wussaman, da sociedade argentina. E já que falo em Buenos Aires, dizem que brevemente, va-

mos ter outra senhora argentina no Rio; que segundo se comenta, será a futura senhora Jorgito Pacheco Chaves. Enquanto isso vai acontecendo, a bonita e sensacional Carmen Teresinha Solbiati, passa uma temporada no Rio com seu noivo, o jovem elegante Ricardinho Fassanelo, e todo mundo pergunta: — Quando é o casamento? — que para o jovem diplomata Castelo Branco (Castelito) e a srta. Teresa Guinle Peixoto será decididamente brevemente.

● NOTÍCIAS PARA SEU ALBUM: Nos quatro anos de casamento do sr. e sra. Hélio Pena e Costa, sucederam várias champanhotas e um simpático "souper". O jovem casal Antônio Teixeira está decididamente apaixonado pelo seu Haras em Pindamonhanbaga. O boato mais boato que ouvi nestes últimos tempos, foi a notícia que o multimilionário sr. Cícero Prado vai oferecer uma grande festa... A colunista Sandra, da Bahia, está revolucionando a sociedade baiana, com um programa de rádio "Café Society" que entre outras coisas, também tem mexericos! O elegante casal vinte, sr. e sra. Carlos Eduardo Souza Campos, recebeu para um elegante jantar, de despedidas ao sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, que neste momento estão em férias no Velho Mundo! A nova cor de cabelos da sra. Afonso Correia Leite, nascida Suzana Pôrto, está sendo comentada! A jovem senhora, deixou de ser morena! Agora é loura! Sem dúvida alguma, muita gente não entende a solidão, do sr. José Honorato de Barros e Silva. Janta sozinho no "Bife de Ouro" e no entretanto, vai ao Prado, com a caixa de binóculo a tiracolo! Duas notícias foram muito bem recebidas no nosso "society". As nomeações do sr. André Mesquita para a chefia do cerimonial da Presidência da República e sr. Carlo (Charlô) Eiras para o cerimonial do Itamarati! Será neste mês de junho a "Grande Noite Brasileira" em benefício de uma instituição de caridade, que vai acontecer no Caiçaras! Depois da festa, eu conto.

● E HOJE é decididamente só. Somente contra a Dama de Prêto, porque o resto é piu piu.



No "Golden-Room", durante o jantar oferecido por este colunista aos embaixadores dos Estados Unidos, o embaixador Dunn, ladeado pela elegante sra. Dolores Guinle e pela "hostess" número-um do Rio, sra. Naná Winans.